

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

Volume 1

Organizadora:
Daniela Reis Joaquim de Freitas



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

Volume 1

Organizadora:
Daniela Reis Joaquim de Freitas



Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:
UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE**
Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Daniela Reis Joaquim de Freitas

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre condições sociais e de saúde: volume 2 / Organizadora Daniela Reis Joaquim de Freitas. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
105 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-72-8

DOI 10.47094/978-65-88958-72-8

1. Atenção à saúde – Aspectos sociais. 2. Política de saúde – Brasil. 3. Saúde pública. I. Freitas, Daniela Reis Joaquim de.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A Saúde Pública pode ser definida como um conjunto de medidas executadas pelo Estado para manutenção e promoção do bem-estar físico, mental e social de sua população. Ela é basicamente gerenciada pelo Estado, mas sofre intervenção da comunidade acadêmica e científica com o intuito de promover melhorias em suas propostas para a população. Assim sendo, a pesquisa dentro da área de Saúde Pública é fundamental para seu desenvolvimento e evolução.

E o livro “SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE, VOL 2” é a prova de que o Brasil é profícuo quando se trata de pesquisa. Esta obra é composta por trabalhos científicos produzidos na forma de artigos originais e de revisão, que abordam diferentes aspectos da saúde pública no Brasil. Todas estas pesquisas possuem campo dentro das Ciências da Saúde, Saúde Coletiva, Medicina, Ciências sociais, entre outras áreas.

Ao longo de 10 capítulos serão discutidas diferentes temáticas, com embasamento teórico-científico atualizado e discussão de conceitos importantes. Este livro é principalmente voltado para os estudantes e profissionais que desejam conhecer um pouco mais do que é produzido em pesquisa na área das Ciências da Saúde com ênfase na Saúde Pública, através de uma leitura rápida, dinâmica e com linguagem científica, porém acessível. Portanto, apresentamos ao leitor um trabalho de qualidade, atualizado e devidamente revisado por pares.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS ODS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO ACARÁ”.

Boa leitura.

Daniela Reis Joaquim de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

AS CONDIÇÕES SOCIAIS NA SAÚDE EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E O DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO

Rebeca Sousa Campelo

Nathália Gomes da Silva

Priscila Ferreira Barbosa

Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/11-18

CAPÍTULO 2.....19

A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PARA A SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO NARRATIVA.

Mariana Machado dos Santos Pereira

Júlio César Caixeta

Carina Vaz da Costa

Ana Paula da Silva Queiroz

Thays Peres Brandão

Elaine Gomes do Amaral

Bruna Domingos Peres

Cáritas Nogueira Rosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/19-27

CAPÍTULO 3.....28

POLÍTICAS INCLUSIVAS DE GÊNERO À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSSEXUAL

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Aryanne Oliveira Candeira

Cyntia Maria da Silva

Silvia Silva Barbosa

Theresa Christina F. Linhares

Kelson Antonio de Oliveira Santos

Maria Tamires Alves Ferreira

Italo Régis Vieira Da Silva

Bruno da Silva Gomes

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Bianka Borges de Oliveira

Érica Valnis Moreira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/28-37

CAPÍTULO 4.....38

O IMPACTO DO CONSUMO DE PORNOGRAFIA NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Thaís Hoffmann Stump

Wanderlei Abadio de Oliveira

Denise de Micheli

Adriana Scatena

Felipe Anselmo Pereira

Rosana Fanucci Silva Ramos

Suzanna Araújo Preuhs

Gabriella Di Girolamo Martins

Lidiane dos Santos Souza

Willian Echeverria

Richard Alecsander Reichert

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/38-49

CAPÍTULO 5.....50

DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS ODS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO ACARÁ

Ana Laura Corradi

Mayra Herminia Simões Hamad Farias do Couto

Brenda Souza Moreira

Ariane Helena Coelho Raiol

Luan da Silva Freitas

Kátia Primavera das Neves

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/50-62

CAPÍTULO 6.....63

INSEGURANÇA ALIMENTAR: O BRASIL E O MAPA DA FOME

Dannyele Cristina da Silva

Giovana Frazon de Andrade

Amanda Iuchemin

Lara Castanhel Ruschel

Daniela Correa

Ancelmo Schorner

Talyta Maria Sidor

Marisangela Lins

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/63-75

CAPÍTULO 7.....76

MISTANÁSIA E OS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE

Daniella Sales e Silva Chaves

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/76-84

CAPÍTULO 8.....85

ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL PELA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM TERRITÓRIO DE BELA CRUZ - CE

Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Antonia Gescica Arcanjo

Ana Kézia Sousa Nunes

Antonio Evandro de Sousa Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/85-90

CAPÍTULO 9.....91

CONTRIBUIÇÃO DO MODELO SALUTOGÊNICO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE A FISSURA LAPIOPALATINA

Edilma da Cruz Cavalcante

Luana Carla Bandeira Sobrinho

Ricardo Hugo Gonzalez

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/91-101

CONTRIBUIÇÃO DO MODELO SALUTOGÊNICO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE A FISSURA LAPIOPALATINA

Edilma da Cruz Cavalcante¹;

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9004770437930865>

Luana Carla Bandeira Sobrinho²;

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9466241322779358>

Ricardo Hugo Gonzalez³.

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4469387552266571>

RESUMO: Introdução: As pessoas com fissura labiopalatina (FLP), anomalia congênita facial mais prevalente na espécie humana, e seus familiares sofrem um impacto na promoção da saúde. Dessa maneira, do ponto de vista do Modelo Salutogênico de promoção da saúde, é preciso discutir como o papel ativo do indivíduo ajuda no enfrentamento das adversidades nessa situação. **Objetivo:** Reflexionar a contribuição do Modelo Salutogênico de promoção da saúde sobre a FLP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *National Library of Medicine* (NLM/PubMed), incluindo estudos publicados de 2016 a 2021 nos idiomas português e inglês. Foram usados a estratégia PICO e termos controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados pelo operador booleano *AND*. **Resultados e discussão:** Do total de 73 resultados, selecionou-se seis (n=6) artigos como amostra final que foram divididos em três categorias. Constatou-se algumas estratégias relacionadas ao Modelo Salutogênico, são elas: o fortalecimento psicológico como um recurso de promoção da saúde para a mãe de uma pessoa com FLP; o aconselhamento, como prática salutogênica, que auxilia os pais durante todo o tratamento do filho com FLP; e a melhoria na qualidade de vida após o tratamento, principalmente após a correção cirúrgica pela satisfação com a aparência. **Conclusão:** É essencial ampliar o olhar acerca das repercussões advindas das FLP, compreendendo todos os elementos que favorecem o aparecimento delas. Assim, será possível identificar as estratégias de promoção da saúde para as pessoas com FLP e seus familiares, atendendo a totalidade de todos os envolvidos e promovendo mais qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura Labiopalatina. Epidemiologia. Promoção da Saúde.

CONTRIBUTION OF THE SALUTOGENIC MODEL OF HEALTH PROMOTION ON CLEFT LIP AND PALATE

ABSTRACT: **Introduction:** People with cleft lip and palate (CLP), the most prevalent congenital facial anomaly in the human species, and their families experience an impact on their quality of life and biopsychosocial well-being. Therefore, from the point of view of the Salutogenic Model of health promotion, it is important to identify how a more positive attitude contributes to coping with the situation. **Objective:** To reflect the contribution of the Salutogenic Model of health promotion on CLP. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the databases of the Virtual Health Library (VHL) and National Library of Medicine (NLM/PubMed), including studies published from 2016 to 2021 in Portuguese and English languages. The PICO strategy and controlled terms from the Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) were used by combined the AND Boolean operator. **Results and discussion:** From a total of 73 results, six (n=6) articles were selected as the final sample and divided into three categories. Some strategies related to the Salutogenic Model, such as: psychological strengthening as a health promotion resource for the mother of a person with CLP; counseling, as salutogenic practice, which helps parents throughout the treatment of their child with CLP; and improvement in quality of life after treatment, especially after surgical correction due to satisfaction with the appearance. **Conclusion:** It is essential to broaden the view of the repercussions arising from CLP, understanding all the elements that favor their appearance. This way, it will be possible to identify health promotion strategies for people with CLP and their families, attending the totality of all involved and promoting a better quality of life.

KEY-WORDS: Cleft Lip and Palate. Epidemiology. Health Promotion.

INTRODUÇÃO

A fissura labiopalatina (FLP) é a anomalia congênita facial mais prevalente na espécie humana. A prevalência global é de um caso em 700 nascidos vivos e no Brasil, há um caso para cada 650 (LESLIE; MARAZITA, 2013; BELUCI *et al.*, 2019). Ela pode afetar o lábio, o rebordo alveolar e/ou o palato por falha na fusão de processos de formação nasal e maxilar (MATOS *et al.*, 2020). Sua ocorrência inclui anomalias isoladas e múltiplas, cuja etiologia envolve fatores genéticos e ambientais (CUNHA *et al.*, 2019; CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.233).

Ao observar a incidência de FLP, percebe-se que se mostra mais controlada em países desenvolvidos tanto pelas Políticas de Saúde, ao se ter um controle maior dos fatores etiológicos, herança genética e causas nutricionais, quanto pelas Políticas de Desenvolvimento (MONLLEÓ; GIL-DA-SILVA-LOPES, 2006).

As pessoas que possuem a FLP, juntamente com suas famílias, sofrem um significativo impacto na qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial (RIOS MOURA *et al.*, 2019; CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.233).

Haja vista, a salutogênese estimula a assumir uma atitude mais positiva diante das adversidades e encará-las de maneira diferente. Proposto por Aaron Antonovsky em 1979, o Modelo Salutogênico de promoção da saúde auxilia a entender os fatores que mantêm a saúde física e mental mesmo passando por eventos estressantes ao longo da vida (SCALCO; ABEGG; CELESTE, 2020; CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.234).

O Senso de Coerência, constructo do Modelo Salutogênico, é um atributo individual que protege o indivíduo contra os efeitos prejudiciais do estresse, referindo-se à capacidade do indivíduo em aplicar seus recursos internos e sociais como forma de adaptação a uma situação de adversidade (COUTINHO; HEIMER, 2014; CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.234).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é, após a identificação anterior, reflexionar a contribuição do Modelo Salutogênico da promoção da Saúde sobre a fissura labiopalatina.

O estudo anterior visou identificar a contribuição do Modelo Salutogênico sobre a fissura (CAVALCANTE *et al.*, 2021). Já, este trabalho se concentra na discussão dos resultados obtidos pela pesquisa, ampliando o aporte teórico e retificando informações passadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Dos determinantes sociais às práticas de promoção da saúde

Para o estudo do processo saúde-doença é feita a articulação das categorias pessoa, tempo e espaço, pois permite identificar a duração, o comportamento e tendência de determinado evento, seja doença, agravo ou óbito, resultando em indicadores sobre a situação de saúde de populações (PALMEIRA, 2000; PALMEIRA; MYASHIRO; CHAIBLICH, 2017).

Quando se fala de atenção à saúde, traçar o perfil epidemiológico possibilita um conhecimento mais preciso da população como também o direcionamento desse conhecimento, já que determina o espaço no qual ações serão desenvolvidas para certas características de uma população (BERNARDES, 2017).

Como estratégia de Políticas de Saúde, o perfil epidemiológico articula conceitos das ciências humanas com procedimentos epidemiológicos e geográficos, levando ao avanço de sistematização e planejamento de indicadores e ações de saúde (MONKEN; BARCELLOS, 2005).

Visto isso, identifica-se uma escassez de estudos na literatura que avaliem as condições socioeconômicas, culturais e ambientais de pessoas com FLP. Também, observa-se que o tema FLP associado aos determinantes sociais da saúde tem sido negligenciado, especialmente na América Latina, tanto pelas Políticas de Saúde quando pelas de Desenvolvimento adotadas pela maioria dos

países (RIOS MOURA *et al.*, 2019).

Segundo Cunha *et al.* (2019), essa anomalia pode atingir qualquer pessoa, independentemente da classe socioeconômica, gênero e etnia, entretanto as mulheres grávidas com situação socioeconômica menos favorecida são mais vulneráveis a essas alterações porque apresentam maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde e de manter uma dieta saudável, o que influencia o desenvolvimento do bebê.

No Brasil, a partir do momento que se analisa as transições demográfica e epidemiológica, fica evidente mudanças no perfil de morbimortalidade da população. Com a queda das doenças infecto-contagiosas e o crescimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, houve aumento de casos de anomalias congênitas (BRASIL, 2018).

O Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, 23/02/2021, apresentou a prevalência de grupos de anomalias congênitas, de 2010 a 2019, consideradas prioritárias para vigilância ao nascimento no país. As fissuras labiopalatinas se encontram como o terceiro grupo prioritário, na lista de oito grupos, com maior prevalência no período avaliado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Entendo que promoção da saúde é um conjunto de estratégias, tanto no individual como no coletivo, torna-se importante compreender os fatores que produzem saúde (ANDRADE *et al.*, 2017). Por isso, para o Modelo Salutogênico, o senso de coerência é considerado o ponto central, nas ações em promoção da saúde, já que leva em consideração a capacidade de compreender o evento estressor – compreensibilidade –, a percepção do potencial de manipulá-lo ou resolvê-lo – maneabilidade – e o significado que é dado a esse evento – significância (MARÇAL *et al.*, 2018). Por consequência, o senso de coerência possui influência na percepção da qualidade de vida: quanto maior o senso de coerência, melhor a percepção (GARZÓN; HEREDIA, 2020).

Com isso o Modelo Salutogênico de promoção da saúde não olha apenas em direção à doença, busca entender, também, o que gera e mantém a saúde, protegendo integralmente o ser humano (fisicamente, emocionalmente e espiritualmente) e sendo responsável para o enfrentamento das adversidades de qualquer natureza (COSTA, 2017).

METODOLOGIA

De acordo com a metodologia de Cavalcante *et al.* (2021), trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método de pesquisa utilizado Prática Baseada em Evidência – PBE –, desenvolvida em seis etapas: 1) elaboração da questão norteadora; 2) delineamento dos critérios de inclusão e exclusão e da busca nas bases de dados; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A estratégia PICO (*Population/Patient/Problem, Interest, Context*) apresenta sensibilidade para a recuperação de pesquisas com foco nas experiências humanas e nos fenômenos sociais (STERN; JORDAN; MCARTHUR, 2014). Por isso, para delimitação do tema estudado, ela foi utilizada, possibilitando a identificação de termos que ajudam na localização de estudos relevantes nas bases de dados e a construção da questão norteadora (ARAÚJO, 2020).

Assim, a questão norteadora foi: “Qual a contribuição do Modelo Salutogênico de promoção da saúde sobre a FLP?”, tendo como problema abordado (P) a fissura labiopalativa; como o fenômeno de interesse (I) a contribuição; e como contexto (Co) o Modelo Salutogênico de promoção da saúde.

A busca foi realizada a partir de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *National Library of Medicine* (NLM/PubMed) por compreenderem diversas bases de dados. Ela incluiu estudos publicados em um período de 5 anos (2016-2021) nos idiomas português e inglês, possibilitando condensar os achados sobre a FLP pela perspectiva do Modelo Salutogênico.

Como outro critério de inclusão, foram utilizados os descritores controlados DeCS e MeSH em inglês para abranger o maior número de estudos. A estratégia de busca empregou os descritores “*cleft palate*”, “*cleft lip*” e “*sense of coherence*”, combinados pelo operador booleano *AND*. Também foram considerados artigos disponíveis para leitura completa, sendo excluídos os estudos repetidos nas bases de dados e os que fugiam da temática abordada. A busca foi realizada em 01 de junho de 2021.

Para a organização dos artigos e para auxiliar a compreensão das informações, construiu-se um quadro elaborado no software *Microsoft Office Excel 2007*, formado pelas seguintes colunas: chave de busca, base de dados, ano de publicação, título do periódico, autores, revista, resumo e considerações, com informações sobre o tipo de estudo, amostra, instrumento de coleta, principais resultados e limitações. Nas produções no idioma em inglês foi o utilizado o *DeepL Tradutor online* como recurso para ajudar no entendimento dos artigos.

Posteriormente, uma análise crítica dos estudos através do método de Análise de Conteúdo Temática, por Bardin (2016), foi realizada com o objetivo de categorizar os estudos para dar sentido às informações. Para esta revisão integrativa, foram selecionados artigos com títulos e/ou frases de acordo com os descritores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas buscas iniciais, foram encontrados dois resultados na BVS e 37 resultados na PubMed com termos combinados “*Cleft Palate*” *AND* “*Sense of Coherence*”. Encontrou-se dois resultados e 30 resultados, respectivamente na BVS e na PubMed, com a combinação “*Cleft Lip*” *AND* “*Sense of Coherence*”. Por fim, ao combinar os termos “*Sense of coherence*” *AND* “*Cleft Lip*” *AND* “*Cleft Palate*”, nenhum resultado foi encontrado na BVS, porém na PubMed foram encontrados dois resultados (CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.235).

No total, foram identificados 73 artigos em inglês nas duas bases de dados, que foram reduzidos a 38 artigos após a exclusão dos que se repetiam. A partir disso, foram excluídos os artigos que não contemplavam a questão norteadora (n=31). Resultando em uma amostra de sete artigos científicos lidos integralmente, sendo mais um excluído por não está de acordo com o objetivo do estudo. Ao final, seis estudos, incluindo uma revisão sistemática, foram utilizados nessa revisão (CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.235).

Os artigos selecionados têm data de publicação entre os anos de 2017 e 2021. O maior número de publicações é do ano de 2021 (n=2, 50%) e nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 um artigo a cada ano como observado no Quadro 1, inserido neste capítulo.

A amostra de artigos selecionados representa a pouca expressividade de publicações do Modelo Salutogênico da promoção da saúde no campo da fissura labiopalatina. Outro aspecto observado foi o predomínio de estudos transversais (n=5), o que leva a ausência das relações causais entre as variáveis. Identifica-se, também, ausência de estudos qualitativos o que contribuiria para o desenvolvimento científico. Cinco artigos possuíam abordagem quantitativa (n=5) com o uso frequente de questionários para a coleta de dados, entre eles os questionários de senso de coerência e qualidade de vida (Quadro 1) (CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.235).

Quadro 1: Características dos artigos incluídos na revisão integrativa de literatura, na BVS e PUBMED entre os anos de 2016 e 2021.

| Cód | Título do artigo | Ano de publicação | Origem | Tipo de estudo |
|-----------------|--|-------------------|---------------------------------|--------------------------|
| A1 ¹ | Positive change and sense of coherence in Japanese mothers of children with congenital appearance malformation | 2017 | Health Psychology Open | Quantitativo/transversal |
| A2 ² | Psychological Effect of Prenatal Diagnosis of Cleft Lip and Palate: A Systematic Review | 2018 | Contemporary Clinical Dentistry | Revisão sistemática |
| A3 ³ | Ear- and hearing-related impact on quality of life in children with cleft palate: Development and pretest of a health-related quality of life (HRQOL) instrument | 2019 | Int J Pediatr Otorhinolaryngol. | Quantitativo/transversal |
| A4 ¹ | Mothers' sense of coherence and oral health-related quality of life in cleft lip and palate children visiting a private dental college: A Survey | 2020 | J Family Med Prim Care | Quantitativo/transversal |
| A5 ³ | Scores of the Cleft Hearing, Appearance and Speech Questionnaire (CHASQ) in Swedish Participants With Cleft lip and/or Cleft Palate and a Control Population. | 2021 | Cleft Palate Craniofac J. | Quantitativo/transversal |
| A6 ³ | Perception of quality of life by children and adolescents with cleft lip/palate after orthodontic and surgical treatment: gender and age analysis | 2021 | Prog Orthod. | Quantitativo/transversal |

Fonte: Autoria própria, 2021.

Nota: ¹ = Categoria 1; ² = Categoria 2; ³ = Categoria 3.

O artigo A1 esclarece os fatores relacionados com a percepção de mudança positiva e o senso de coerência nas mães de crianças com FLP. Além das variáveis demográficas, o estudo analisa as experiências subjetivas das mães e o recebimento de apoio com relação à criação de uma criança com FLP.

O artigo A2 analisa os efeitos psicológicos do diagnóstico pré-natal da FLP sobre os pais. Por se tratar de uma revisão sistemática, foram obtidos 500 artigos, porém apenas oito estudos se concentravam no diagnóstico pré-natal e suas implicações sobre o tratamento da criança com FLP e os efeitos psicológicos sobre os pais. Da mesma forma, investigavam se os pais estavam capazes de se ajustar ao diagnóstico e como ele poderia ser utilizado para o melhor da criança.

O artigo A3 verifica até que ponto os problemas do ouvido médio associado à perda auditiva afetam a qualidade de vida das crianças com FLP, questionando os impactos sócio-emocionais. Apesar de não serem relatados problemas psicossociais graves na maioria das crianças, os problemas de comunicação levaram a problemas de comportamento e isolamento social em uma a cada cinco crianças.

O artigo A4 avalia a relação do senso de coerência das mães sobre a qualidade da vida oral dos filhos com FLP. O estudo reflete sobre como a educação das mães está significativamente associada à qualidade de vida oral dos filhos e que também a localização da moradia desempenha um papel na qualidade de vida, enfatizando que a pontuação do senso de coerência dos pais muda com o tempo. A maioria dos participantes com senso de coerência elevado era da zona urbana, enquanto os da zona rural apresentavam senso de coerência baixo.

O artigo A5 investiga se houve alguma diferença entre participantes com FLP e população controle na pontuação de um questionário que mede a satisfação do paciente com fissura em relação à audição, a fala e as diferentes características da aparência. A população controle estava mais satisfeita com a aparência dos lábios, entretanto a população com FLP estava mais satisfeita com a aparência do queixo, bochechas e cabelo. Foram consideradas limitações do estudo a pequena população do estudo e o risco das crianças e jovens considerarem o questionário psicologicamente desafiador.

O artigo A6 visa medir a qualidade de vida por mudanças produzidas pelo tratamento cirúrgico-ortodôntico desde a primeira infância através da percepção do paciente. As perguntas foram divididas em três domínios (saúde física, psicológica e social), sendo o maior efeito foi encontrado na saúde física, especificamente na função física e na comunicação, o que resulta na melhora na autopercepção.

Em seguida, após análise crítica, foram elencadas três categorias relacionadas ao Modelo Salutogênico de promoção da saúde: 1) senso de coerência em mães de crianças com FLP (n=2); 2) efeitos psicológicos do diagnóstico nos pais de crianças com FLP (n=1); e 3) qualidade de vida em

crianças e adolescentes com FLP (n=3) (Quadro 1) (CAVALCANTE *et al.*, 2021, p.235).

A partir do Modelo Salutogênico, na categoria 1, evidenciou-se entre as buscas o fortalecimento psicológico da mãe como uma potencialidade para mantê-la saudável e o reflexo dessa prática no tratamento da criança com FLP. Dessa maneira, uma abordagem multidisciplinar, como proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), torna-se fundamental para ajudar no manejo de suas emoções ao prepará-la para buscar estratégias que viabilizem a inclusão social e reabilitação integral da criança com FLP (RUIZ-GUILLÉN *et al.*, 2021) visto que o tratamento é feito por um longo tempo, pois envolve diversas faixas etárias (WHO, 2002)

Por essa razão, as práticas e ações em saúde, como maneira de superação do modelo biomédico, devem estar amparadas nos princípios do SUS no Brasil e voltadas para as necessidades em saúde do usuário (SANTOS; MISHIMA; MERHY, 2018).

A categoria 2 ao analisar os efeitos psicológicos do diagnóstico nos pais, notou que o aconselhamento sistematicamente planejado, cujo objetivo é educar os pais sobre a anomalia congênita do filho, irá ajudá-los a se ajustarem durante o período do diagnóstico pré-natal, nascimento e tratamento. Em função disso, a Atenção Primária à Saúde tornar-se fundamental nas ações de baixa complexidade, principalmente as de cunho educativo, procurando motivar toda a família para cuidar da saúde e orientar os pais e responsáveis durante o longo tempo do tratamento reabilitador da criança com FLP (BATISTA *et al.*, 2017).

Ao assumir a promoção de saúde e prevenção, a Atenção Primária à Saúde também deve colaborar para diminuição dos riscos associados ao baixo nível socioeconômico, à obesidade, à má nutrição, aos contaminantes ambientais, à doenças crônicas (como hipertensão e diabetes) e à influência da idade materna avançada, fatores que contribuem para a presença das anomalias congênitas (IRVINE; LUO; LÉON, 2015; ANDRADE *et al.*, 2017).

Por último, na categoria 3, observou-se que o tratamento, especificamente a cirurgia, contribui para a melhora da qualidade de vida em crianças e adolescentes com FLP já meio ambiente econômico e social, com o modelo social atual, passou a ser compreendido como fator de agravamento de deficiência ao oprimir as pessoas pela cultura da normalidade (PIOVESAN, 2012).

A cirurgia ajuda a diminuir níveis de ansiedade e favorecendo a participação social, entretanto as pessoas reabilitadas ou em processo de reabilitação ainda sofrem um significativo impacto na qualidade de vida e no bem-estar biopsicossocial (GRACIANO; BENEVIDES; SPÓSITO, 2012; RIOS MOURA *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

O Modelo Salutogênico de promoção da saúde constitui uma visão de mundo que tem uma influência positiva na saúde. O presente estudo buscou reflexionar e, conseqüentemente, auxiliar na compreensão da fissura labiopalatina na perspectiva da salutogênese. A partir das reflexões apoiadas

nos trabalhos analisados, observa-se que ainda há um longo caminho a percorrer sobre a contribuição do Modelo Salutogênico no campo da fissura labiopalatina. A maioria dos estudos ainda apresenta o foco de estudo no campo biológico da anomalia craniofacial, o que faz surgir a necessidade de mais pesquisas sobre o tema desta revisão.

É essencial ampliar o olhar acerca das repercussões advindas das FLP, compreendendo todos os elementos que favorecem o aparecimento delas. Desse modo, será possível identificar as estratégias de promoção da saúde para as pessoas com FLP e seus familiares, pois o cuidado em saúde significa manter a visão integral, atendendo a totalidade de todos os envolvidos e promovendo mais qualidade de vida.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. M. *et al.* Anomalias congênitas em nascidos vivos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 3, 2017.
- ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Con-CI: Conv. Ciênc. Inform.**, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 3ª Reimpressão da 1. **São Paulo: Edições**, v. 70, 2016
- BATISTA, J. F. *et al.* Tratamento odontológico em crianças com fissura labiopalatal: revisão de literatura. **Interação-Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 19, n. 2, p. 105-119, 2017.
- BELUCI, M. L. *et al.* Correlation between quality of life and burden of family caregivers of infants with cleft lip and palate. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 53, e03432, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança**: orientações para implementação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2021.
- CAVALCANTE, E. C. *et al.* **Fissura labiopalatina na perspectiva do modelo salutogênico: uma revisão integrativa**. IN: GOMES, A. T.; ARRUDA, E. F.; CRUZ, D. L. V (Orgs.). *Anais do II Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (on line) – Resumos expandidos*. 1ª Ed. Triunfo: Editora Omnis Scientia, p. 233-236, 2021.

- COSTA, E. M. G. Pedagogia Waldorf e Salutogênese: o ensino como fonte de saúde. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 22, n. 79, p. 97-110, 2017.
- COUTINHO, V. M.; HEIMER, M. V. Senso de coerência e adolescência: uma revisão integrativa de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 19, n. 3, pp. 819-827, 2014.
- CUNHA, G. F. M. *et al.* A descoberta pré-natal da fissura labiopalatina do bebê: principais dúvidas das gestantes. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 27, e34127, 2019.
- GARZÓN, Natalia Esquivel; HEREDIA, Luz Patricia Díaz. SALUTOGÊNESE E SAÚDE CARDIOVASCULAR EM ADULTOS: UMA REVISÃO EXPLORATÓRIA. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.
- GLAESER, A.; DA COSTA, S. S.; COLLARES, M. V. M. Fissura labiopalatina: avaliação do impacto psicológico utilizando a Escala de Autoestima de Rosenberg. **Rev. bras. cir. plást.**, v. 33, n. 2, p. 187-195, 2018.
- GRACIANO, M. I. G.; BENEVIDES, E. S.; SPÓSITO, C. O acesso a direitos das pessoas com fissura labiopalatina: as repercussões do laudo de deficiência. **Arq. Ciênc. Saúde**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 82-90, jul-set, 2012.
- IRVINE, B.; LUO, W.; LEÓN, J. A. Congenital anomalies in Canada 2013: a perinatal health surveillance report by the Public Health Agency of Canada's Canadian Perinatal Surveillance System. **Health Promotion and Chronic Disease Prevention in Canada Research, Policy and Practice**, Ottawa, v. 35, n. 1, p. 21-22, mar, 2015.
- LESLIE, E. J.; MARAZITA, M. L. Genetics of cleft lip and cleft palate. **Am J Med Genet C Semin Med Genet.**, v. 163, n.4, p. 246-258, 2013.
- MARÇAL, C. C. B. I. A salutogênese na pesquisa em saúde: uma revisão integrativa. **Rev. enferm. UERJ**, p. e37954-e37954, 2018.
- MATOS, F. G. O. A. *et al.* Perfil epidemiológico das fissuras labiopalatais de crianças atendidas em um centro de referência paranaense. **Rev. enferm. UFSM**, v. 10, p. 28, 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Anomalias Anomalias congênitas no Brasil, 2010 a 2019: análise de um grupo prioritário para a vigilância ao nascimento**. 2021. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/anomalias-congenitas/boletim-epidemiologico-SVS-06-2021.pdf>. Acesso em: 08 de jul. 2021.
- MONLLEÓ, I. L.; GIL-DA-SILVA-LOPES, V. L. Anomalias craniofaciais: descrição e avaliação das características gerais da atenção no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de saúde pública**, v. 22, p. 913-922, 2006.
- PALMEIRA, G. **Epidemiologia**. In: ROZENFELD, S. (Org.). Fundamentos da Vigilância Sanitária [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, p. 135-194, 2000.

PALMEIRA, G.; MIYASHIRO, G. M.; CHAIBLICH, J. V. **Epidemiologia**. In: GONDIM, G. M. M.; CHRISTÓFARO, M. A. C.; MIYASHIRO, G. M. (Org.). Técnico de vigilância em saúde: fundamentos. Rio de Janeiro: EPSJV, p. 21-70, 2017.

PIOVESAN, F. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIOS MOURA, J. *et al.* Perfil clínico-epidemiológico das fissuras orofaciais em um centro de referência do nordeste do Brasil. **Rev. salud pública**, v. 21, n. 2, p. 209-216, 2019.

RUIZ-GUILLÉN, A. *et al.* Perception of quality of life by children and adolescents with cleft lip/palate after orthodontic and surgical treatment: gender and age analysis. **Progress in Orthodontics**, v. 22, n. 1, p. 1-9, 2021.

SANTOS, D. S.; MISHIMA, S. M.; MERHY, E. E. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 3, p. 861-870, 2018.

SCALCO, G. P.; ABEGG, C.; CELESTE, R. K. Avaliação da adaptação transcultural da versão brasileira da Escala de Senso de Coerência: uma revisão sistemática. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 311-324, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STERN, C.; JORDAN, Z.; MCARTHUR, A. Developing the review question and inclusion criteria: The first steps in conducting a systematic review. **AJN, American Journal of Nursing**, v. 114, n. 4, p. 53-56, Apr. 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global strategies to reduce the health: care burden of craniofacial anomalies**. Geneva: WHO, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

acesso à água encanada 51, 60
ações intersetoriais organizadas 86
agentes oncogênicos 20, 21
analfabetismo 51, 54, 55, 56, 57, 59, 60
anomalia congênita facial 91, 92

C

câncer 11, 12, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27
Câncer de mama 11
câncer do colo do útero 20, 21, 22, 27
carência alimentar 63
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS 85
cistos 11, 12, 16
citologia oncótica 20
classes sociais 20, 21
consumo de pornografia 39, 41, 43, 45
conteúdos pornográficos 39, 40, 41, 42, 43, 45
conteúdos pornográficos on-line 39
COVID-19 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 79, 82, 83
crianças e adolescentes 85, 87, 89, 90, 98

D

desenvolvimento social 86
desenvolvimento sustentável 50, 51, 52, 53, 58, 59, 61
desenvolvimento sustentável e os ODM 51
desigualdades sociais 31, 60, 61, 63, 65
desnutrição 65, 66, 68, 76, 80
determinantes sociais na saúde 76
Diagnóstico 11, 41, 44, 46
Direito a saúde 76

Direitos Fundamentais 76, 83
doenças crônicas 76, 78, 79, 98
doenças infecciosas 76

E

Educação Popular em Saúde 85
equidade de gênero 29, 32
Estágio Supervisionado 85, 87
exame Papanicolaou 20, 22
exame preventivo 20, 22, 23, 25, 26
exclusão social e saúde 76, 78

F

fibroadenoma 11, 12, 16, 18
fissura labiopalatina (FLP) 91, 92
fome 53, 54, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81

G

Gastos 11
gênero/sexo 29, 30

I

identidade de gênero 29, 30, 32, 33, 35, 36
indicadores dos ODM 51
insegurança alimentar 63, 68, 73
isolamento social 39, 41, 43, 97

M

mamografia 11, 13, 16
mapa da fome 63, 65, 73
mistanásia 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83
Modelo Salutogênico 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98
mortalidade infantil 51, 54, 55, 59, 60

N

nódulo na mama 11, 12

O

Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) 51, 53

Organização das Nações Unidas (ONU) 51, 63

P

Papilomavírus Humano (HPV) 20, 21, 27

Plano Nacional de Enfrentamento à Violência e Discriminação contra LGBT 29, 33, 35

pobreza 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 72, 80, 81, 87

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) 29, 35, 37

políticas inclusivas 29, 31, 32

políticas inclusivas de gênero 29, 32

população trans 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37

pornografia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

preconceito 29, 30, 31, 34

preconceitos velados 29, 31

preparo profissional 29, 31

Processo Transexualizador do SUS 29, 35

promoção da agricultura familiar 63, 67

Q

questões ambientais e sociais 50, 52

S

Saúde da mulher 11

saúde e população trans 29

saúde mental 29, 31, 44, 46

Saúde Pública 6, 20, 37, 65, 85, 99

Serviço Social 85, 86, 87

sociedade 29, 30, 31, 33, 52, 58, 60, 65, 68, 71, 87, 89

subnutrição 63

suicídio 29, 31

T

trabalho infantil 85, 86, 87, 88, 89

transexuais 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37

transexuais e saúde 29

U

uso excessivo de pornografia 39, 41, 42, 44, 46

V

vida das crianças e dos adolescentes 86

vida sexual 13, 39, 45

violações de direitos de crianças e adolescentes 86

violência 29, 31, 34, 35, 64, 81, 84, 87

vulnerabilidade social 83, 84, 85, 87

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 